

VISÃO DO CORREIO

Fiocruz vê fim da 3ª onda de covid

No mais recente boletim, divulgado na sexta-feira, pesquisadores do Observatório Covid-19, da Fundação Oswaldo Cruz, afirmam que os novos dados sobre a pandemia permitem afirmar que a terceira onda de coronavírus, provocada pela disseminação da variante ômicron, está em fase de extinção no Brasil. Pela primeira vez, desde maio de 2020, nenhuma unidade da Federação, em decorrência do vírus, superou a marca de 0,3 mortes por 100 mil habitantes. Apesar do otimismo, eles ressaltam que isso não significa o fim da pandemia no país.

Na mesma semana, na quarta-feira, outro estudo da mesma Fiocruz mostrou que o percentual de covid-19 entre os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) era o menor desde o começo da crise epidemiológica no Brasil. “Nas últimas quatro semanas, responderam a 50,7% em resultado laboratorial positivo para vírus respiratório. Ao longo do período mais crítico da doença no país, cerca de 96% dos casos de SRAG com identificação laboratorial eram por covid”, atesta a fundação.

No boletim do observatório, os pesquisadores dizem que o cenário — o levantamento abrange o período de 20 de março a 2 de abril — sinaliza para uma redução gradual dos principais impactos da crise sanitária no sistema de saúde, como os números de infecções graves, internações e óbitos. Os dados mais recentes deste mês, com queda no número de casos graves e de mortes, corroboram o estudo. Na última sexta-feira, por exemplo, a média móvel de mortes de sete dias estava em 106 (era 206 sete dias antes). A de casos, 21.444 (contra 24.533).

No entanto, os cientistas afirmam que a redução nos indicadores de gravidade da pandemia se deve principalmente à imunização de grande parte da população e à menor gravidade das

infecções pela ômicron. E alertam que a situação pode ser alterada caso surjam variantes mais letais ou que escapem da imunidade propiciada hoje pelas vacinas. No estudo, eles voltam a defender o uso de máscaras em ambientes fechados — restrição já flexibilizada em grande parte do país — como forma de reduzir os riscos de contágio.

Aliás, no que diz respeito à imunização, os cientistas da Fiocruz enfatizam a importância fundamental da vacina para frear a escalada do coronavírus. Afinal, o patógeno provocou uma tragédia sem precedentes no mundo, com quase 500 milhões de casos e mais de 6 milhões de mortes. No Brasil, desde o início da pandemia, infectou mais de 30 milhões de pessoas e tirou a vida de mais de 661 mil. Apenas depois que a vacinação começou a avançar de forma mais efetiva, esse quadro deu sinais de melhora no país.

Por isso, eles defendem que é preciso estender a vacinação para regiões ainda com baixa cobertura. Ampliar a imunização de crianças, público entre o qual o alcance da campanha ainda está aquém do esperado. E reforçar a aplicação de terceira e quarta doses em adultos. Os dados coletados pela Fiocruz mostram que, hoje, idosos e crianças são os dois grupos mais vulneráveis. Enquanto metade das mortes ocorre entre pessoas com 74 anos ou mais, cresce o número de casos entre os pequeninos.

Na nova fase, com o coronavírus em baixa, um dos desafios do Brasil será readequar o sistema público de saúde para voltar a atender demandas presadas, como a retomada de cirurgias eletivas, suspensas durante as fases mais agudas da pandemia. A capacitação de profissionais para atividades de vigilância e cuidado, o reforço da atenção primária e o atendimento a pacientes com síndrome pós covid-19 são algumas iniciativas sugeridas pela Fiocruz.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Restauração

Leitor assíduo da coluna Visto, lido e ouvido, cujas opiniões considero sensatas, o artigo de 8/4 faz uma síntese da situação atual do país no que se refere às próximas eleições. Afirma “ser uma sucessão de mediocridades”. Considera que “sem reformas políticas sérias, que colocassem um fim ao foro privilegiado, aos fundos partidários e eleitorais, às emendas secretas, à infidelidade partidária, bem como ao número excessivo e lesivo de partidos, à possibilidade de prisão em segunda instância, ao modelo de suplência, à reeleição e mesmo à impunidade dos políticos, falar em terceira via, ou numa quarta e quintas vias, não significa nada”. Em resumo: é uma senhora restauração!...

» **Vilmar Oliva de Salles,**
Taguatinga

Propina da fé

Os pastores, suspeitos de negociar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) às prefeituras, em troca de propina, participavam de reuniões de trabalho no Ministério da Educação. Mas, segundo o depoimento do presidente do FNDE, Marcelo Lopes da Ponte, à Comissão de Educação do Senado, eles apenas “faziam alguma fala ou oração”. Isso é um deboche com a cara dos senadores e da sociedade brasileira. Vários prefeitos foram claríssimos ao dizer que foram achacados pelos religiosos — ou seriam atravessadores do dinheiro público? — em várias ocasiões. Os pastores, pregadores da palavra de Jesus, foram ungedos com as bênçãos do excelentíssimo capitão, presidente da República. Segundo o então ministro Milton Ribeiro, o presidente havia recomendado que ele atendesse os pedidos dos religiosos. Suspeito que os integrantes do atual governo imaginam que todos os brasileiros são idiotas, como mais de 20% da população que ainda acredita que a gestão atual é muito boa. Boa para quem? Só para os amigos do autocrata de plantão que usa a força do cargo e da caneta para evitar que filhos e amigos sejam presos, para abafar a corrupção, com a manipulação da Procuradoria Geral da República e da Polícia Federal em favor dos malfetores. Enfim, o depoimento de Marcelo da Ponte foi vergonhoso, pontuado pelo cinismo. Que mal faz substituir dizimo por propina da fé e impulsionar a escalada de dizimização da educação no país?

» **Leonora Lima,**
Núcleo Bandeirante

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“O Governo quer esmagar a arte e a cultura, mas Fernanda Montenegro e Gilberto Gil tiraram de “letras”...”

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior - Jardim Botânico

“Bolsonaro festeja a compra de armas pela população”. Mas, alguém discorda que, na maioria dos casos, a arma só causa prejuízo e infelicidade?”

Waldívino Francisco Souto - Brasília

Já dizia minha querida avó: “É casamento de jacaré com cobra d’água!”. Até onde vão juntos Lula e Alckmin?”

Vera Cruz - Asa Norte

Bolsonaro vê o dragão da inflação ameaçar sua reeleição.

É inimigo mais perigoso que Lula, apostem! O bicho cresceu alimentado por incompetência e descaso.

Sandra Regina - Ceilândia

viés político? Por que não se respeitam as leis nesse país? Por que decisões sobre ilegalidade de taxas e impostos não são respeitadas? E o STF vai se deixar desmoralizar?

» **Élio Dias S. Santos,**
Asa Sul

Preocupações

Enquanto a Europa está vivenciando uma guerra fratricida, com um monte de mortes e refugiados atrás de alimentação e segurança, nós, aqui na Terra de Pindorama, estamos preocupados com uma reeleição, com a dificuldade do Vasco e do Cruzeiro de se livrarem da Segundona e de um carnaval fora de época! Será que nós estamos vivendo numa outra galáxia?

» **Paulo Molina Prates,**
Asa Norte



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Meus filhos e os filhos que o mundo me deu

Sou do tempo em que se dizia “onde comem quatro, comem cinco”. Também da época em que criar filho era botar no mundo, alimentar, garantir estudo e bons valores, e torcer para que desse netos, arrumasse trabalho e tivesse uma vida feliz - e não era preciso grande coisa para achar que a vida era boa. Parecia simples e já não era. Nunca foi.

O que mudou foi que a complexidade de colocar um ser humano no mundo virou tangível. Objeto de discussão, de tese e até de educação dos pais. E é bom que seja assim. Tem que ser uma escolha, consciente e respeitosa. Tem que pensar em cada passo para educar e manter uma criança nessa Terra, que se tornou um planeta tão cheio de animosidade e perdas. Tem estudos e cursos sobre parentalidade. Tem livros, teses, vídeos inspiracionais e até leis.

Será que é possível aprender a ser pai e mãe? Pensei nisso ao me deparar com a efeméride Dia do Filho, no último 5 de abril. Não propriamente pela data inventada — só mais uma dentre tantas. Nosso aprendizado como pais leva uma vida e não acaba nunca.

Aprendemos todos os dias, e não apenas com os filhos. Aprendemos quando conversamos intimamente conosco mesmo sobre essa experiência de ensinar, guiar — ou pelo menos tentar.

Aprendemos com os filhos de nossos amigos, com sobrinhos, afilhados, enteados, com a turma jovem do trabalho.

Ao longo da minha trajetória profissional, lidei com tantos jovens repórteres e estagiários. Eles passam por nossas vidas, entrando e saindo, deixando o legado da juventude, das bobagens, das risadas, da inteligência, da rebeldia e, em alguns casos, da arrogância. Alguns acompanho até hoje; outros, vejo aqui e ali pelas redes sociais; de outros ainda, guardo lembranças.

É curioso assistir a mudanças, evolução profissional, formação de novas famílias, tombos e vitórias. A gente fica na torcida, como espectador, certa de que de algum modo, demos aquele toque ou lição, não necessariamente certos, mas que pode ter servido para alguma coisa.

Adoro conviver com crianças e jovens, muito embora a minha geração estranhe as novas. O fato é que é possível aprender tanto quanto ensinar. Em algum momento, eles entendem que também faz parte “o aprender a ser filho” e que isso começa quando a velhice chega para dar o recado: agora é hora de cuidar. Também faz parte aprender a ser chefe e liderar, inspirar e esperar que, de alguma forma, outra geração perpetue o que você ofereceu de bom.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
Agenciamento de Publicidade